



abrDN SICAV I - Japanese Smaller Companies Sustainable Equity Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

Data da publicação: 2023-06-05

Identificador de entidade jurídica 549300S5VXYQ7WSGV137

Resumo	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (“SFDR”) 2019/2088 da União Europeia (UE) e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa na qual se investe exerça boas práticas de governança), a abrDN desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada abaixo na secção de perguntas e respostas. O Fundo prevê destinar um mínimo de 15% aos Investimentos Sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia, incluindo atividades relacionadas com energia nuclear e gás fóssil ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo pretende alcançar uma combinação de crescimento e de rendimentos através do investimento em empresas de menor capitalização no Japão e que respeitem a abordagem Japanese Smaller Companies Sustainable Equity Investment Approach da abrDN. O Fundo visa superar os resultados do índice de referência MSCI Japan Small Cap Index (JPY) antes de encargos.</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, 90% dos respetivos ativos em títulos de participação no capital ou equivalentes de empresas cotadas, incorporadas ou domiciliadas no Japão, ou com operações e/ou presença significativa no Japão. Pelo menos 70% dos ativos do Fundo serão investidos em empresas de menor capitalização, definidas como empresas com uma capitalização bolsista inferior a 500 mil milhões de ienes à data do investimento. Todos os títulos de participação no capital e equivalentes seguem a metodologia Japanese Smaller Companies Sustainable Equity Investment Approach da abrDN.</p> <p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>O Fundo é constituído por empresas de alta qualidade identificadas através de um processo de pesquisa ascendente das ações em que se considera a sustentabilidade da atividade no seu sentido mais lato e o desempenho ambiental, social e de governança (ASG) da empresa.</p> <p>Existem três princípios fundamentais que sustentam a nossa abordagem de investimento sustentável e o tempo que dedicamos à análise ASG como parte do nosso processo geral de pesquisa de ações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Uma interação informada e construtiva ajuda a promover empresas melhores, aumentando o valor dos investimentos dos nossos clientes.• Os fatores ASG são financeiramente relevantes e afetam o desempenho empresarial• Compreender os riscos e as oportunidades ASG juntamente com outras métricas financeiras permite-nos tomar melhores decisões de investimento. <p>Como parte do nosso processo de investimento em ações, analisamos os fundamentos de cada empresa que cobrimos para garantir que tenhamos o contexto apropriado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do respetivo modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das finanças e a sustentabilidade do fosso económico. É igualmente tida em conta a qualidade da equipa de gestão e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam os negócios e avaliamos a boa gestão dos mesmos. Atribuímos uma pontuação dada por nós para articular os atributos de cada empresa em matéria de qualidade, sendo um deles a classificação da qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteira excluir empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e construir carteiras bem diversificadas e ajustadas ao risco.</p> <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p>
---------------	---



	<p>Adicionalmente à pesquisa bottom-up, os gestores de carteira também utilizam a ESG House Score proprietária da abrDN, que é principalmente uma avaliação quantitativa, para identificar e excluir as empresas expostas aos maiores riscos ASG.</p> <p>Os elementos vinculativos usados pelo Fundo são uma meta de intensidade de carbono significativamente menor do que o índice de referência e uma classificação ASG melhor ou igual ao índice de referência:</p> <ul style="list-style-type: none">• uma meta de intensidade de carbono menor do que o índice de referência e• uma classificação ASG melhor ou igual ao índice de referência. <p>São aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento associadas ao Pacto Global da ONU, Gestão de Investimentos do Bank Norges (NBIM), Empresas Públicas (SOE), Armas, Tabaco, Jogo, Carvão Térmico, Petróleo e Gás, e Geração de Eletricidade. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio Web www.abrDN.com em Central de Fundos.</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características ambientais ou sociais das participações sejam satisfeitas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrDN considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>As características ambientais e sociais do Fundo são sistematicamente monitorizadas pelos gestores do fundo, independentemente das equipas de governança ASG da abrDN.</p> <p>A abrDN selecionou várias fontes de dados internas e externas com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrDN publicado no sítio Web www.abrDN.com em Sustainable Investing (Investimentos Sustentáveis), na secção Governance and Active Ownership (Governança e participação ativa).</p>
Produto sem objetivo de investimento sustentável	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável. Embora o fundo não tenha um objetivo de investimento sustentável, investirá 15% em investimentos sustentáveis.</p> <p>As medidas aplicadas pelo Fundo são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Critérios de avaliação ASG,• Critérios de triagem ASG,• uma meta de intensidade de carbono abaixo do índice de referência,• visa uma classificação ASG melhor ou igual ao índice de referência e• promove a boa governança, incluindo fatores sociais. <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p> <p>O Fundo também pretende excluir pelo menos 20% do universo de investimento de referência do Fundo através de uma combinação de ferramentas de pontuação internas e da utilização de critérios negativos para não investir em determinados setores e atividades.</p> <p>Conforme exigido pelo Regulamento Delegado do SFDR, o investimento não Prejudica Significativamente ("Não Prejudica Significativamente"/"DNSH") nenhum dos objetivos de investimento sustentável.</p> <p>A abrDN criou um processo de 3 passos para garantir que o princípio de não prejudicar significativamente é levado em consideração:</p> <p>i. Exclusões dos setores</p> <p>A abrDN identificou vários setores que automaticamente não são adequados para serem incluídos como um investimento sustentável, pois são considerados causadores de danos significativos. Estes incluem, mas não estão limitados a: (1) Defesa, (2) Carvão, (3) Exploração de Petróleo e Gás, Produção e atividades associadas, (4) tabaco, (5) jogo e (6) álcool.</p> <p>ii. Teste binário de não prejudicar significativamente</p> <p>O teste de não prejudicar significativamente é um teste de resultado binário (aprovado ou reprovado) que indica se a empresa cumpre ou não os critérios do Artigo 2 (17) do SFDR de "não prejudicar significativamente".</p> <p>O facto de a empresa passar no teste indica que, segundo a metodologia da abrDN, a empresa não tem vínculos com armas controversas, menos de 1% da sua receita é proveniente de carvão térmico, menos de 5% da sua receita é proveniente de atividades relacionadas com tabaco, não está envolvido na produção de tabaco e é desprovido de controvérsias ASG vermelhas/sérias. Se a empresa for</p>



	<p>reprovada neste teste, não poderá ser considerada um Investimento Sustentável. A abordagem da Abrdn está alinhada com os PIAs do SFDR incluídos nas tabelas 1, 2 e 3 do Regulamento Delegado do SFDR e é baseada em fontes de dados externas e percepções internas da abrdn.</p> <p>iii. Indicador de materialidade de não prejudicar significativamente Utilizando uma série de controlos e indicadores adicionais, a abrdn considera os indicadores PIA do SFDR adicionais, conforme definido pelo Regulamento Delegado do SFDR, para identificar as áreas a melhorar ou as áreas que podem precisar de ser melhoradas no futuro. Estes indicadores não são considerados como causadores de danos significativos e, portanto, uma empresa com indicadores de materialidade de não prejudicar significativamente ativos ainda pode ser considerada um investimento sustentável. A abrdn tem como objetivo melhorar as atividades de integração para se concentrar nestas áreas e procurar fornecer melhores resultados por meio da resolução do problema.</p> <p>O Fundo utiliza controlos baseados em normas e filtros de controvertidas para excluir empresas que possam estar a violar as normas internacionais descritas nas Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.</p>
<p>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa estrutura de pesquisa proprietária para identificar as empresas que acreditamos serem empresas sustentáveis líderes e com espaço para melhorar. Os líderes em sustentabilidade são vistos como empresas com as melhores credenciais ASG da sua classe ou produtos e serviços que permitem fazer face às alterações globais ambientais e sociais; e as empresas com espaço para melhorar são normalmente empresas com práticas médias de governança, de gestão ASG e de transparência com potencial para melhorar.</p> <p>Como parte do nosso processo de investimento em ações, analisamos os fundamentos de cada empresa que cobrimos para garantir que tenhamos o contexto apropriado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico. Também consideramos a qualidade da sua equipa de gestão e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam os negócios e avaliamos o quão bem são geridos. Atribuímos uma pontuação proprietária para articular os atributos de qualidade de cada empresa, um dos quais é a classificação de qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteira excluir empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e construir carteiras bem diversificadas e ajustadas ao risco.</p> <p>Adicionalmente, a nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.</p> <p>A ESG House Score da abrdn foi concebida para ser dividida em temas e categorias específicos. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação operacional e a pontuação de governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento relativo de uma empresa na sua gestão de questões ASG a um nível granular.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança corporativa e a qualidade e comportamento da liderança corporativa e da gestão executiva. • A pontuação operacional avalia a capacidade da equipa de liderança da empresa em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações. <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p> <p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características. Este índice de referência financeiro é utilizado como um elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como uma comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p>
<p>Estratégia de investimento</p>	<p>O Fundo contém empresas de alta qualidade identificadas por meio do processo de pesquisa de ações bottom-up, que leva em consideração a sustentabilidade da atividade no seu sentido mais amplo e o desempenho ambiental, social e de governança (ASG) da empresa.</p> <p>Existem três princípios fundamentais que sustentam a nossa abordagem de investimento sustentável e o tempo que dedicamos à análise ASG como parte do nosso processo geral de pesquisa de ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma interação informada e construtiva ajuda a promover empresas melhores, aumentando o valor dos investimentos dos nossos clientes. • Os fatores ASG são financeiramente relevantes e afetam o desempenho empresarial • Compreender os riscos e as oportunidades ASG juntamente com outras métricas financeiras permite-nos tomar melhores decisões de investimento. <p>Como parte do nosso processo de investimento em ações, analisamos os fundamentos de cada empresa que cobrimos para garantir que tenhamos o contexto apropriado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico. Também consideramos a qualidade da sua</p>



equipa de gestão e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam os negócios e avaliamos o quão bem são geridos. Atribuímos uma pontuação proprietária para articular os atributos de qualidade de cada empresa, um dos quais é a classificação de qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteira excluir empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e construir carteiras bem diversificadas e ajustadas ao risco.

A nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.

A ESG House Score da abrDN foi concebida para ser dividida em temas e categorias específicos. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação operacional e a pontuação de governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento relativo de uma empresa na sua gestão de questões ASG a um nível granular.

- A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança corporativa e a qualidade e comportamento da liderança corporativa e da gestão executiva.
- A pontuação operacional avalia a capacidade da equipa de liderança da empresa em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações.

Para complementar, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.

Para complementar a pesquisa bottom-up, os gestores de carteira também utilizam a ESG House Score proprietária da abrDN, que é principalmente uma avaliação quantitativa, para identificar e excluir as empresas expostas aos maiores riscos ASG. Finalmente, são aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento associadas ao Pacto Global da ONU, Gestão de Investimentos do Bank Norges (NBIM), Empresas Públicas (SOE), Armas, Tabaco, Jogo, Carvão Térmico, Petróleo e Gás, e Geração de Eletricidade.

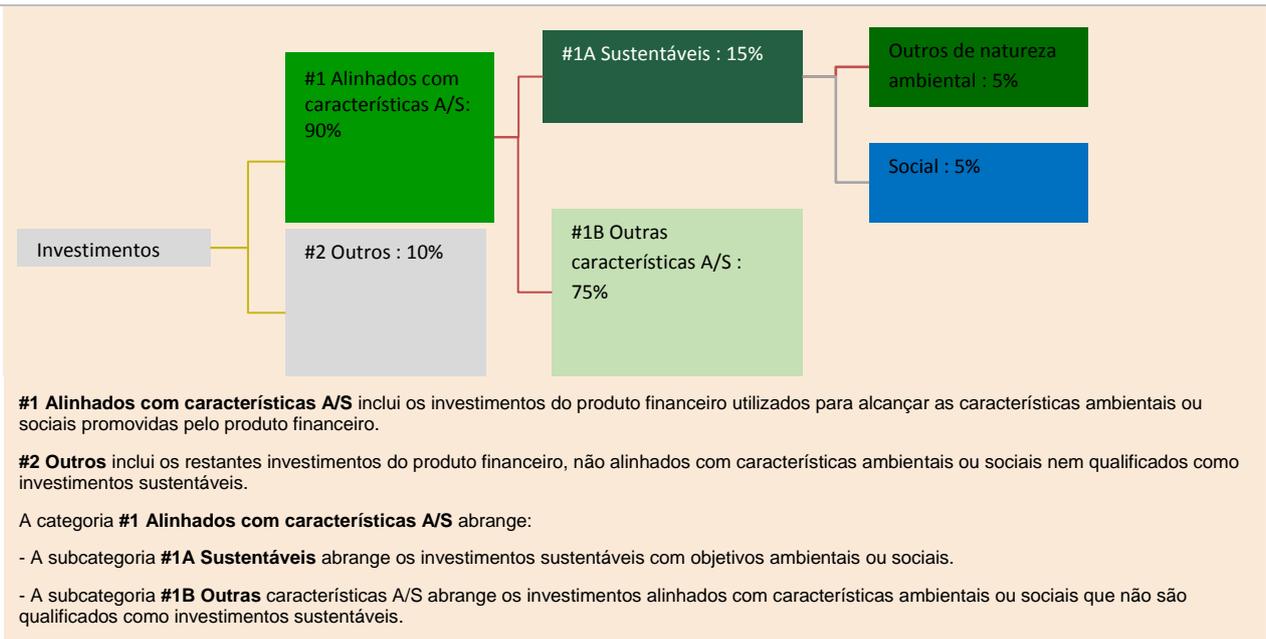
Para este Fundo, a empresa investida deve seguir boas práticas de governança, em particular no que diz respeito a estruturas de gestão sólidas, relações com funcionários, remuneração de funcionários e conformidade fiscal. Isto pode ser demonstrado pela monitorização de determinados indicadores PIA, por exemplo, corrupção, cumprimento fiscal e diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG proprietárias da abrDN dentro do processo de investimento, a abrDN filtra quaisquer investimentos com pontuações baixas de governança. As nossas pontuações de governança avaliam a governança corporativa e a estrutura de gestão de uma empresa (incluindo políticas de remuneração de pessoal) e a qualidade e comportamento da sua liderança e gestão. Normalmente será dada uma pontuação baixa quando houver preocupações em relação a controvérsias financeiramente relevantes, baixa conformidade fiscal ou questões de governança, ou mau tratamento de funcionários ou acionistas minoritários.

O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU sobre Negócios e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por uma controvérsia motivada por eventos e são capturadas no processo de investimento.

Proporção dos investimentos

No mínimo, 90% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são satisfeitas mediante a aplicação de determinados PIA, quando relevante, a esses ativos subjacentes. Dentro destes ativos, o Fundo compromete-se com um mínimo de 15% em Investimentos Sustentáveis.

O Fundo investe, no máximo, 10% dos ativos na categoria "Outros", que inclui numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



Monitorização das características ambientais ou sociais

Primeira linha

As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento. Os nossos comités de governança de investimento sustentável dão suporte às equipas de investimento em relação à implementação da estrutura e à compreensão do ambiente regulamentar.

Segunda linha

Risco de Investimento

O Departamento de Riscos de Investimento da abrDN realiza a análise dos riscos e a sua contribuição geral para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG dos fundos, bem como as ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados aos conselhos e comités relevantes, conforme necessário, numa base regular. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.

Conformidade

A função de Conformidade da abrDN analisa uma série de documentos legais e regulamentares dos fundos para garantir que estejam em conformidade com os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com ASG sejam claros, justos e não enganosos.

A função de Conformidade EMEA da abrDN desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos que possuem características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Por meio do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica todos os desenvolvimentos regulamentares relacionados com a sustentabilidade e os novos requisitos às partes interessadas de primeira linha para garantir que são levados em consideração e integrados na abordagem de investimento da abrDN e refletidos nas informações que divulgamos de maneira apropriada. Neste grupo de trabalho, estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrDN exerce a sua atividade.

Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado em risco para garantir à direção superior a eficácia dos controlos para garantir a conformidade regulamentar. O resultado das revisões é comunicado aos conselhos das entidades relevantes e outros fóruns de governança, incluindo o comité de risco e capital, o comité de auditoria do grupo e a reunião de controlos da equipa de gestão executiva. As atividades de controlo incluem revisões temáticas de questões de risco ou questões regulamentares, bem como revisões sobre resultados específicos regulamentares ou para o cliente.

Terceira linha

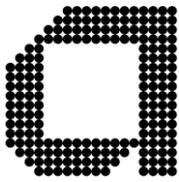
A função de auditoria interna da abrDN realiza auditorias internas de implementação de regras de sustentabilidade como parte da sua agenda de auditoria interna.



Metodologias	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa estrutura de pesquisa proprietária para identificar as empresas que acreditamos serem empresas sustentáveis líderes e com espaço para melhorar. Os líderes em sustentabilidade são vistos como empresas com as melhores credenciais ASG da sua classe ou produtos e serviços que permitem fazer face às alterações globais ambientais e sociais; e as empresas com espaço para melhorar são normalmente empresas com práticas médias de governança, de gestão ASG e de transparência com potencial para melhorar.</p> <p>Como parte do nosso processo de investimento em ações, analisamos os fundamentos de cada empresa que cobrimos para garantir que tenhamos o contexto apropriado para os nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do seu modelo de negócio, a atratividade do seu setor, a solidez das suas finanças e a sustentabilidade do seu fosso económico. Também consideramos a qualidade da sua equipa de gestão e analisamos as oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança (ASG) que impactam os negócios e avaliamos o quão bem são geridos. Atribuímos uma pontuação proprietária para articular os atributos de qualidade de cada empresa, um dos quais é a classificação de qualidade ASG. Isto permite aos gestores de carteira excluir empresas com riscos ASG relevantes e direcionar positivamente a carteira para oportunidades ASG e construir carteiras bem diversificadas e ajustadas ao risco.</p> <p>Adicionalmente, a nossa ESG House Score proprietária, desenvolvida pela nossa equipa de investimento ASG central, em colaboração com a equipa de investimento quantitativo, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente altos ou mal geridos. A pontuação é calculada ao combinar diversos dados num quadro proprietário, em que diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Isto permite-nos ver como as empresas estão classificadas num contexto global.</p> <p>A ESG House Score da abrdn foi concebida para ser dividida em temas e categorias específicos. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação operacional e a pontuação de governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento relativo de uma empresa na sua gestão de questões ASG a um nível granular.</p> <ul style="list-style-type: none">• A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança corporativa e a qualidade e comportamento da liderança corporativa e da gestão executiva.• A pontuação operacional avalia a capacidade da equipa de liderança da empresa em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações. <p>Para complementá-lo, também utilizamos as nossas atividades proativas de administração e interação.</p> <p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características. Este índice de referência financeira é utilizado como um elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como uma comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIA) sobre os fatores de sustentabilidade.</p> <p>Os Indicadores dos Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. A abrdn leva em consideração os PIAs no processo de investimento do Fundo e isso pode incluir considerar se deve ou não investir, ou podem ser utilizados como uma ferramenta de interação, por exemplo, quando não há uma política e proceder nesse sentido seria benéfico, ou quando as emissões de carbono são consideradas altas, a abrdn poderia interagir com a empresa para ajudar a criar uma meta e um plano de redução a longo prazo. A abrdn avalia os PIAs utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para o investimento, nem todos os indicadores PIA do SFDR podem ser considerados. Nos casos em que o PIA é levado em consideração pelos Fundos, serão fornecidas informações sobre isso nos relatórios anuais.</p>
Fontes e tratamento dos dados	<p>Fontes de dados</p> <p>Selecionámos várias fontes de dados que atendem a um propósito pretendido para atingir as características ambientais e sociais. A abrdn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. uma combinação de fontes de dados publicamente disponíveis para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem, as nossas avaliações de não prejudicar significativamente ou PIA. Além disso, utilizamos dados externos para identificar títulos verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais por meio dos dados divulgados ou de estimativas; e2. com base nas nossas próprias percepções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas proprietários de pontuação ASG, pontuações ASG proprietárias centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados por meio das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária. <p>As Normas Técnicas Regulamentares da UE pedem aos participantes do mercado financeiro que forneçam dados de sustentabilidade de várias maneiras, incluindo fornecedores de pesquisa, análises internas, estudos comissionados, informações publicamente disponíveis e a interação direta com empresas. As seguintes fontes são utilizadas pela abrdn e pelos nossos fornecedores de dados de terceiros para recolher os dados reportados pela empresa:</p>



	<ul style="list-style-type: none"> • Informações obtidas diretamente sobre as empresas: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, registos regulamentares, sites da empresa e interação direta com representantes da empresa. • Informações obtidas indiretamente sobre as empresas: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros. • Comunicação direta com as empresas conforme descrito acima em Comunicação com a empresa. <p>Quando as informações obtidas sobre as empresas não estiverem disponíveis, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são construídos com base em metodologias proprietárias e informados por dados de empresas, pares do mercado e da indústria, redes sociais, ONGs, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Os nossos fornecedores de terceiros utilizam uma ampla variedade de informações derivadas de várias ferramentas e fontes, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sites da empresa • Relatórios anuais e informações regulamentadas das empresas • Agências financeiras estatais e comunicações governamentais • Fornecedores de dados financeiros • Redes sociais e periódicos • Relatórios e sites de organizações não governamentais (ONGs) <p>Processo de controlo da qualidade dos dados</p> <p>Fontes de dados de terceiros Asseguramos que as nossas fontes de dados de terceiros seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis da empresa são revistos por pares antes da inclusão final nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores de dados de terceiros têm um método de escalonamento para permitir casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização da metodologia relevante.</p> <p>Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade, que inclui, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, capturam a linha completa e aplicam regras de qualidade para monitorizar dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de proprietários e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Para cada fonte de dados externa, mantemos registos da proporção de dados que são estimativas (ou seja, não disponíveis nos relatórios da empresa) e tentamos minimizá-los com dados divulgados sempre que possível.</p> <p>Processo de avaliação qualitativa Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p>Qualidade dos dados No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de participação para participação, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, normalmente, uma empresa europeia de grande dimensão será obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, em locais onde há dados divulgados limitados, por exemplo, em empresas de pequena dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável seja derivada de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mistura de dados divulgados e dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com dados mais divulgados em relação às Características Ambientais e mais dados estimados em relação às Características Sociais. Utilizamos vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam dependendo dos fornecedores, mas a média dos dados estimados é de cerca de 20%.</p>
<p>Limitações da metodologia e dos dados»</p>	<p>Estamos cientes de que confiar apenas em dados quantitativos divulgados pode ser limitado por dificuldades na obtenção de dados consistentes das empresas e também porque em algumas regiões não há um requisito regulamentar de divulgar tais dados. Assim, também aplicamos as nossas pesquisas e perceções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou avaliações. No entanto, isto pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios da empresa ou por meio de interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital compatíveis demonstráveis para demonstrar a conformidade. Como resultado, a abrdn ajustou o nosso método para calcular investimentos sustentáveis sob o SFDR com esta abordagem, pois acreditamos que está mais de acordo com a evolução regulamentar futura.</p>
<p>Diligência devida</p>	<p>A devida diligência para cada ativo mantido está detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado em www.abrdn.com, no Centro de Fundos.</p>



Políticas de envolvimento	<p>Propriedade ativa</p> <p>Acreditamos que a governança e a administração adequadas são vitais para proteger a maneira como um negócio é administrado e para garantir que conduz os negócios com responsabilidade em relação aos seus clientes, funcionários, acionistas e à comunidade em geral. A abrdn também acredita que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos – incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais – têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo. Como proprietários de empresas, o processo de administração é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes. Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p>Interação ASG</p> <p>A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento de capital e programa de orientação contínua. Isso dá-nos uma visão mais holística de uma empresa, incluindo os riscos ASG atuais e futuros que precisa de gerir e as oportunidades das quais a mesma pode beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas. As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none">• A utilização da ESG House Score, em combinação com• Perceções de pesquisa bottom-up de equipas de investimento em todas as classes de ativos e• Tópicos decorrentes das nossas atividades de administração em toda a empresa. <p>Consulte também o nosso relatório de administração, publicado em www.abrdn.com em Investimento sustentável.</p>
Índice de referência designado	Este Fundo possui um índice financeiro de referência que é utilizado para a constituição da carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade e não foi selecionado para atender a estas características